

REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ COTIA-GUARAPIRANGA

MEMÓRIA DE REUNIÃO

6ª Reunião da gestão 2015-2017

DATA: 04/09/2015

HORA: 9h30

LOCAL: Parque do Lago Francisco Rizzo

PARTICIPANTES:

SEGMENTO	ÓRGÃO OU ENTIDADE	T/S	REPRESENTANTE
ESTADO	Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB	S	Luiz Carlos Debeuz
	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp	T	Nelson Carlos “Sorriso” Fiusa (substituto)
		S	Cintia Elena Nicolau
	Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano - EMPLASA	T	Roberto Rusche
	Secretaria da Habitação	T	Valentina Denizo
Secretaria do Meio Ambiente - SMA	T	Vanessa Rezene dos Santos	
MUNICÍPIOS	Cotia	S	Jumara Bocatto
	Embu das Artes	S	João Carlos P. Ramos
	Embu-Guaçu	S	José Soares Marcondes
	São Paulo	S	Edna Tadeu Moreira (substituto)
SOCIEDADE CIVIL	ACISE - Associação Comercial, Industrial e Serviços de Embu	S	Carlos Alberto Pinheiro de Souza
	Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES	T	Fernando Cintra Mortara
	Sindicato da Indústria de Mineração de Pedra Britada do Estado de São Paulo – SINDIPEDRAS	T	Osni de Melo
	Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Itapecerica da Serra – AEAIS	T	Jumara Bocatto (substituta)

1. Abertura da reunião:

O Coordenador Geral, Sr. João Ramos, fez a abertura da sexta reunião da gestão 2015-2017. Ainda estava presentes: a Sra. Jucimara Pimentel de Castro (SABESP), o Sr. Pierantonio Lessio (AEAIS), os Srs Sávio M. Henrique e Heitor Angelini e a Sra. S. Isabel C. Pinto e Maria de Fatima Souza (COBRAPE) e o Sr. Ricardo Araujo (SSRH).

2. Leitura do expediente, Ordem do Dia e Comunicações dos membros da Coordenação:

Após a leitura da ordem do dia, o Sr. João Ramos salientou os pontos de pauta e informou sobre o afastamento temporário do Eng. Daniel Lourenço, representante da AEAIS, devido a problema de saúde.

3. Aprovação da ata da reunião anterior:

A ata foi aprovada, com contribuições do Sr. Carlos (ACISE).

4. Indicação de representante suplente do Subcomitê para compor a Câmara Técnica Monitoramento Hidrológico (CTMH) do CBH-AT:

Não houve indicação.

5. Informe da reunião do CBH-AT de julho e agosto, por João Ramos:

SABESP apresentou dados da falta de água de forma imprecisa e inacabada, deixando dúvidas que ainda precisam de esclarecimento, principalmente, sobre os processos emergenciais de obras hidrológicas. Foi solicitada, então, a presença da CETESB para esclarecer o conceito de emergencial, visando apressar as ações da SABESP e a mesma (CETESB) se comprometeu a explicar o caráter emergencial (segundo a mesma, fica autorizado, mas não licenciado o procedimento de emergência e com condicionantes). O membro da CETESB (Sr. Luiz) explicou o caráter emergencial.

6. Informe da reunião da Diretoria do CBH-AT com os coordenadores dos cinco subcomitês:

Os cinco subcomitês estavam presentes reunião, representados pelos coordenadores. O assunto exposto pelo SCBH Cotia-Guarapiranga foi sobre a necessidade de interfaces com o SCBH Pinheiros-Pirapora (foi enviado ofício ao CBH-AT para o SCBH PP discuta o PDPA juntamente com o SCBH CG). A coordenadora desse SCBH e também representante no SCBH PP, Cintia (SABESP), colocou na discussão que o município de Cotia drena a maior parte de suas águas para o território do SCBH PP e deveria ter assento nesse SCBH também. Foi pedido para observar a agenda comum, para evitar sobreposição de reuniões. Será marcada outra reunião deste grupo. Carlos pede que seja feito o resgate do subcomitê, pois, antes o mesmo deliberava seus assuntos e pedia a

ratificação do CBH-AT. Pediu também a criação de um grupo de trabalho para discutir com a COBRAPE o PDPA.

7. Apresentação da COBRAPE sobre a elaboração do PDPA do Cotia, da Guarapiranga e Capivari-Monos:

Apresentação do PDPA do Guarapiranga pela SSRH/COBRAPE, pelos Sr Ricardo Araújo, coordenador da Unidade de Gestão de Programas – UGP e do Programa Mananciais do Estado e Sr. Savio, representante da COBRAPE e coordenador deste programa de elaboração do PDPA para a Bacia do Alto Tietê.

Na exposição de Ricardo Araújo, foi citada a lei do Guarapiranga, cujo PDPA deu base para alterações em 1997. Informou sobre os 11 produtos que serão entregues para a bacia do Alto Tietê e demais subscritas, com mapas novos, reajustes e adequações dos existentes. Informou que a COBRAPE coletará dados nos municípios e em outras esferas, discutindo cada passo com a sociedade, através dos comitês e subcomitês. Todos os principais produtos ficarão disponíveis no site da SSRH e SMA.

"Não estamos começando do zero" disse Sr. Ricardo. Citou o PDPA do SCBH Alto Tietê Cabeceiras como bom, adequado, reforçando a ideia de aproximar as propostas as condições apropriadas da gestão municipal. Citou ainda como bastante preocupante a diminuição na direção da proteção aos mananciais quando comparada a ocupação deles que tem sido sempre maior neste conflito tão antigo e permanente. Os mananciais estão perdendo feio para a ocupação.

Sr. Ricardo Araújo passa a palavra ao biólogo da COBRAPE, Sr. Sávio, não sem antes dizer que a instância dos Subcomitês é muito importante. Ocorre neste momento uma rodada de apresentação dos presentes e depois a apresentação dos trabalhos/propostas elaboradas/em elaboração pela COBRAPE. Nesta exposição ficou claro que cada etapa de elaboração, desde a coleta de informações até o início de qualquer propositura, todas as etapas serão apresentadas e discutidas no(s) subcomitê(s). Salientam que até junho de 2016 deverão ser apresentados os resultados parciais. Sr. Carlos (ACISE) pede o Mapa da Lei (12.233/06), o manual para entender o MQUAL, uma fiscalização melhor; sugere um aplicativo disponível no site da CETESB que possa mostrar as áreas espacialmente. Questiona o número de audiências públicas no Guarapiranga

Sr. Sávio (COBRAPE) informa que serão usadas imagens da EMLASA de 2010, que haverá programas de fiscalização, que está sendo desenvolvido um sistema de

observação geográfica *online* em tempo real e que esta ferramenta será disponibilizada aos municípios. Informa que a escala do trabalho é de 1:10.000 e que o produto final será encaminhado à Secretaria e depois de aprovado.

Sra. Jumara (Cotia) pergunta se existem indicadores que avaliem a efetividade, eficiência, eficácia da Lei 12 233/06 já em aplicação. O Coordenador Sr. João Ramos questiona se os municípios produtores de água terão contrapartida. Solicita ainda saber qual o espaço de articulação de interesses neste caso, se ainda seria uma instancia de discussão ao Conselho Metropolitano e se a lógica urbana será levada em conta.

Sr. Fernando pergunta se a lei é um instrumento de definição e gestão, se pode ser implementado um instrumento de avaliação e ainda, como medir as inconsistências em cada local.

Sr. Osni se preocupa com as proibições.

Sra. Valentina ressalta o grande desnível de informações, mas questiona se naqueles nos pontos onde já se conhece a situação, há como ter produtos intermediários, se poderíamos ter as áreas prioritárias definidas nesta parte já conhecida. Afirma a importância de ter para o PDPA 2016 os programas "Casa Paulista", CDHU e Minha Casa Minha Vida, devem ser programas agregados.

8. Agenda da COBRAPE de reuniões com os municípios:

Os municípios estabeleceram agendas próprias para a discussão com seus técnicos e a COBRAPE.

9. Outros assuntos.

Antes da apresentação do PDPA, foi entregue pelo Sr. Carlos (ACISE) uma cópia de inquérito civil apresentado ao Ministério Público pela sociedade civil através do Capitão Lener Ribeiro, pedindo apuração de irregularidades na transposição de bacias para o Sistema São Lourenço, em execução.

Próxima reunião: 08/10/2015, às 09h30

LOCAL: Parque Rizzo, Embu das Artes